

CAPS III
E
CAPS i

ANA CLARA FATORI - 23105300

“LUGAR DE PERTENCIMENTO, CRESCIMENTO E RECONEXÃO COM O NATURAL.”

PARTIDO

O partido arquitetônico parte de um volume compacto que é progressivamente moldado para responder às condicionantes do terreno e às necessidades do programa. As subtrações estratégicas geram vazios que qualificam iluminação, ventilação e relações espaciais. O pátio interno assume papel central, funcionando como elemento organizador e espaço de convivência protegido, enquanto as coberturas inclinadas e aberturas circulares conferem identidade ao conjunto e reforçam a linguagem arquitetônica adotada.

CONCEITO

O conceito “lugar de pertencimento, crescimento e reconexão com o natural” se materializa através de uma arquitetura que prioriza a escala humana, a presença da natureza e a criação de espaços de convivência. O projeto busca oferecer não apenas atendimento clínico, mas um ambiente que estimule vínculos, autonomia e bem-estar. A integração com elementos naturais, como a horta e os pátios internos, reforça o caráter terapêutico do espaço, promovendo atividades ocupacionais e sensoriais fundamentais no processo de cuidado em saúde mental.

HUMANIZAÇÃO

A proposta arquitetônica prioriza a humanização dos espaços por meio da iluminação e ventilação naturais, do uso de áreas abertas e da criação de ambientes acolhedores e não institucionalizados. Os espaços foram pensados para reduzir a sensação de confinamento, promovendo conforto psicológico aos usuários. A setorização garante privacidade nos atendimentos, ao mesmo tempo em que estimula a convivência em áreas coletivas, fundamentais para o desenvolvimento social e terapêutico dos pacientes.

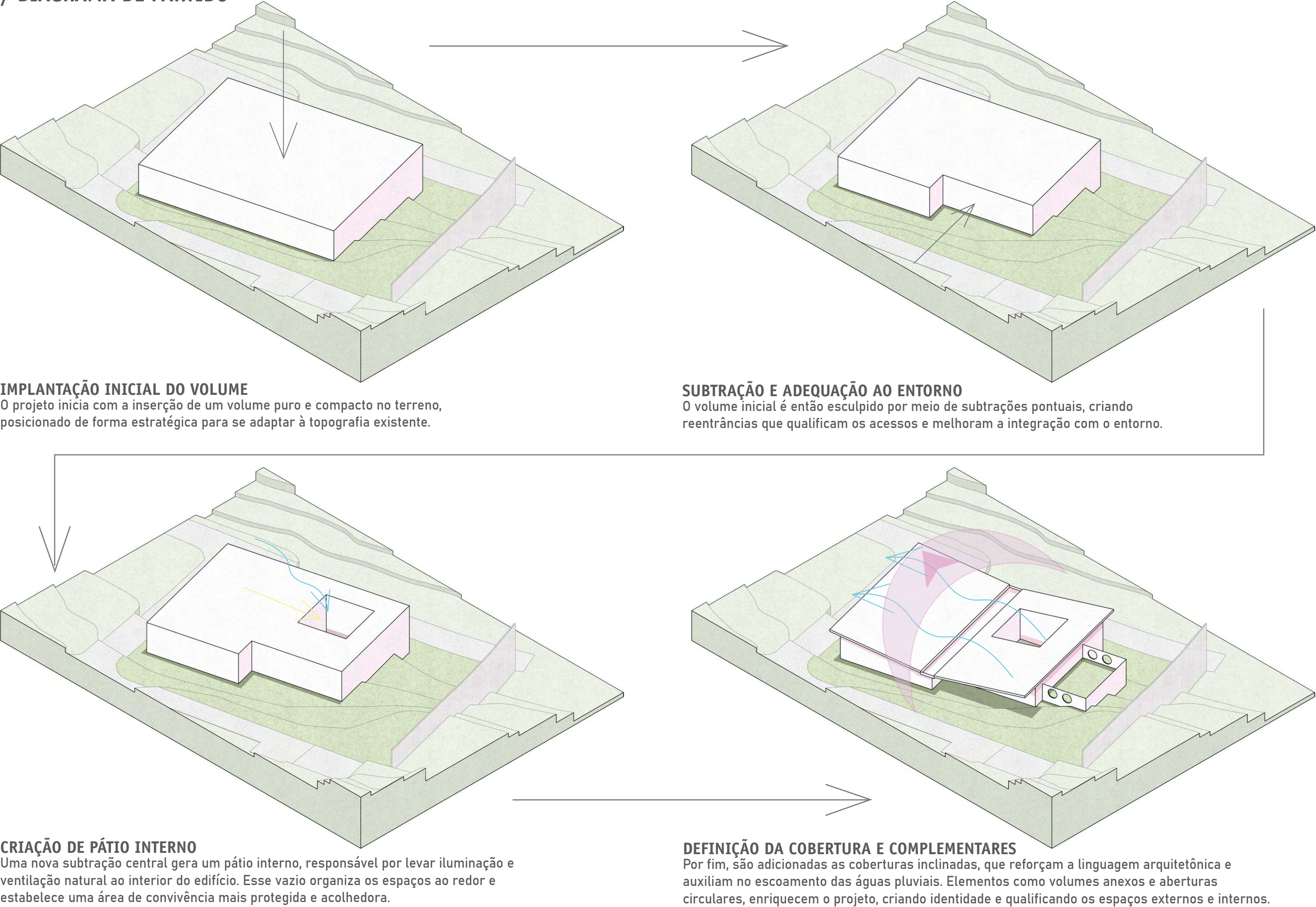
INTERAÇÃO SOCIAL

A horta comunitária é incorporada como elemento terapêutico e integrador, promovendo atividades ocupacionais que estimulam autonomia, responsabilidade e contato com a natureza. Além de contribuir para o bem-estar dos usuários, a horta fortalece a relação do CAPS com a comunidade, incentivando práticas coletivas e sustentáveis.

FLUXOS

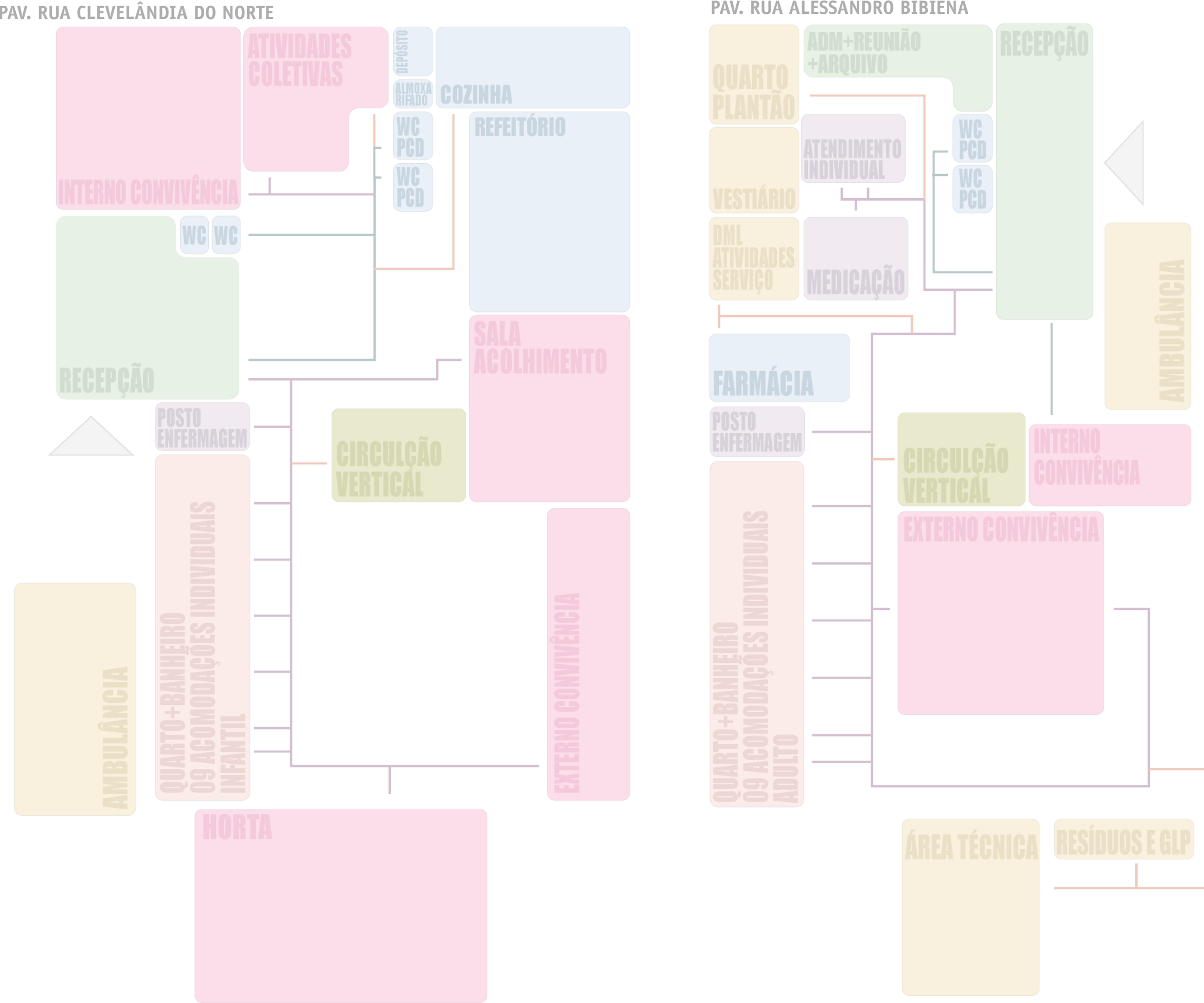
A organização dos fluxos foi estruturada de forma a garantir eficiência funcional e segurança, separando percursos públicos, semi-públicos e restritos. Essa estratégia permite o adequado funcionamento do equipamento, evitando cruzamentos indesejados e garantindo maior controle das atividades. A setorização distribui os ambientes conforme suas funções, atendimento, administração, apoio técnico e internação, facilitando a leitura espacial e contribuindo para um funcionamento mais intuitivo tanto para usuários quanto para profissionais.

/ DIAGRAMA DE PARTIDO



ENTRADA CAPS INFANTIL

/ ORGANOGRAMA + FLUXOGRAMA

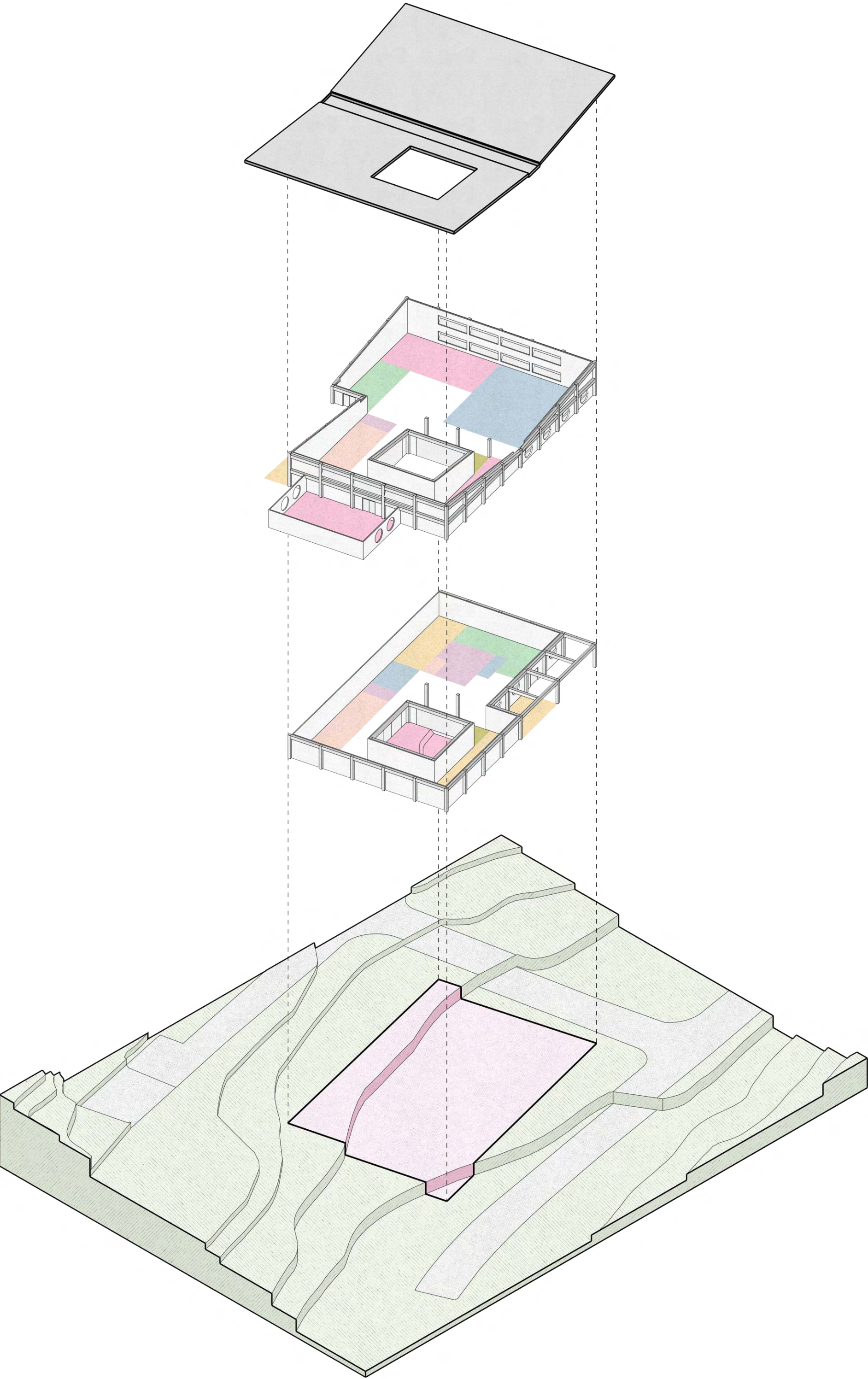


“A ORIGINALIDADE CONSISTE EM VOLTAR Á ORIGEM.”
ANTONI GAUDÍ
Inspirado no pensamento de Antoni Gaudí, o projeto compreende a arquitetura como uma extensão das necessidades humanas, onde cada espaço deve nascer da compreensão sensível de quem irá habitá-lo. Mais do que atender a um programa funcional, a proposta busca criar ambientes capazes de acolher, estimular e promover pertencimento.

Projetar com a visão de quem utilizará o espaço significa reconhecer que a arquitetura influencia diretamente emoções, comportamentos e relações sociais. Em um equipamento de saúde mental, essa responsabilidade se torna ainda mais significativa, pois o ambiente construído participa ativamente do processo terapêutico. A presença da luz natural, da ventilação cruzada, dos pátios internos e da integração com a natureza contribui para reduzir sensações de isolamento e institucionalização, promovendo conforto psicológico e bem-estar.

A proposta entende o usuário não apenas como alguém que ocupa o espaço, mas como parte fundamental da sua construção simbólica e afetiva. Assim, os ambientes foram pensados em escala humana, valorizando percursos intuitivos, áreas de convivência e espaços de pausa e contemplação. A arquitetura deixa de ser apenas abrigo físico e passa a atuar como instrumento de cuidado, autonomia e reconexão com o cotidiano.

Dessa forma, o projeto reforça a ideia de que espaços humanizados têm potencial para transformar experiências, fortalecer vínculos e contribuir para processos de cura mais sensíveis e acolhedores.



/ LEGENDA

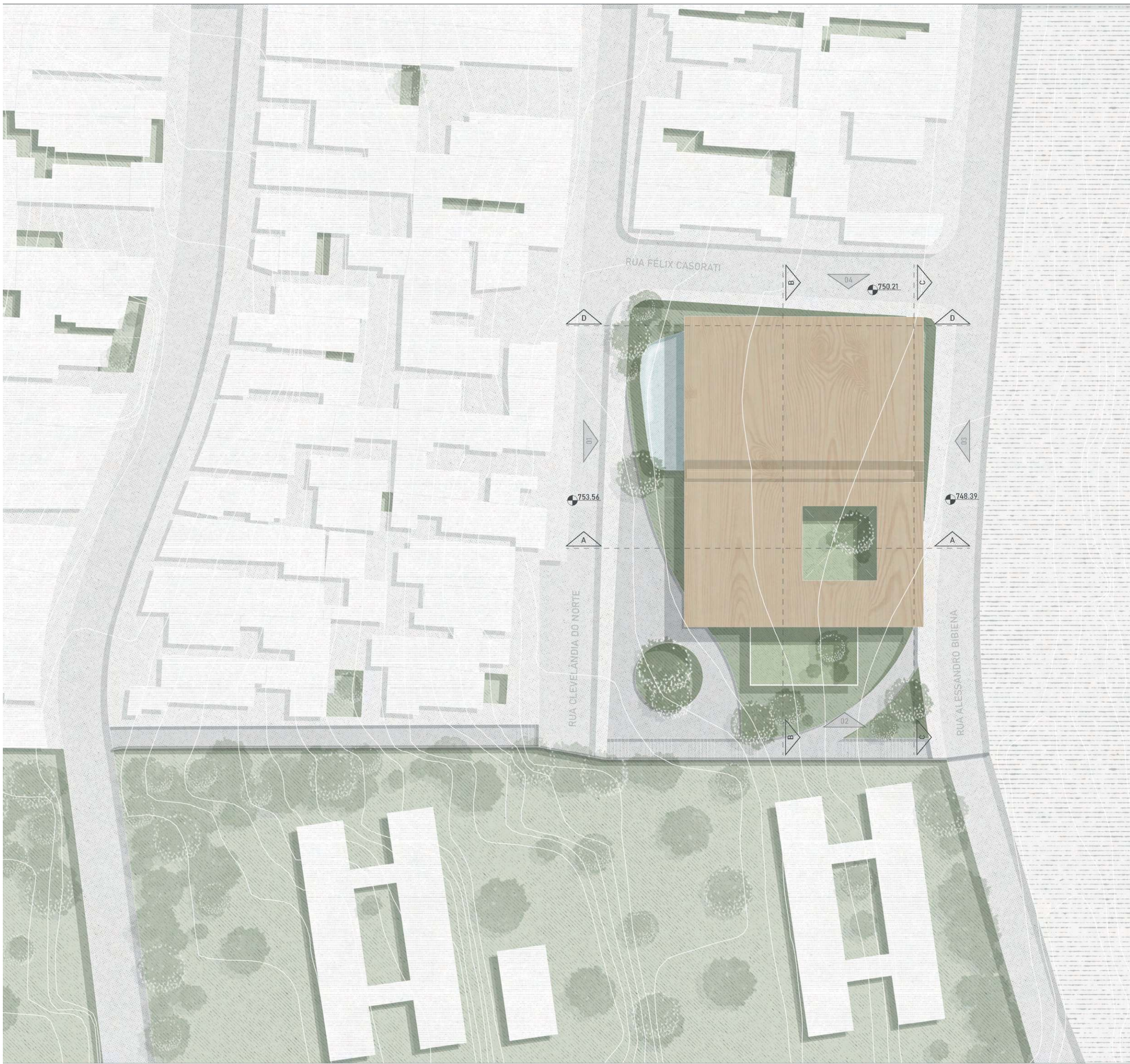
APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPIA A=599m²	INTERNAÇÃO A=156m²
ADMINISTRAÇÃO A=140m²	APOIO LOGÍSTICO A=156m²
APOIO TÉCNICO A=227m²	CIRCULAÇÃO A=47 m²
ATENDIMENTO AMBULATORIAL A=65m²	



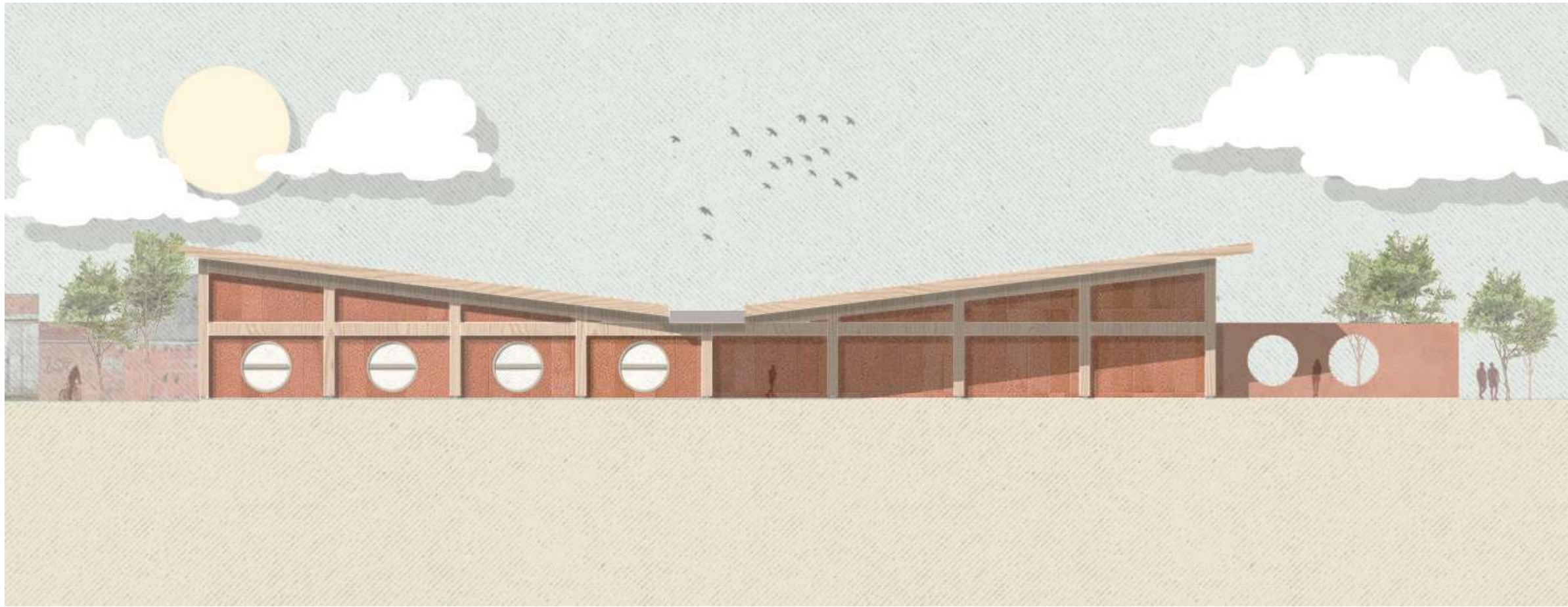
HORTA



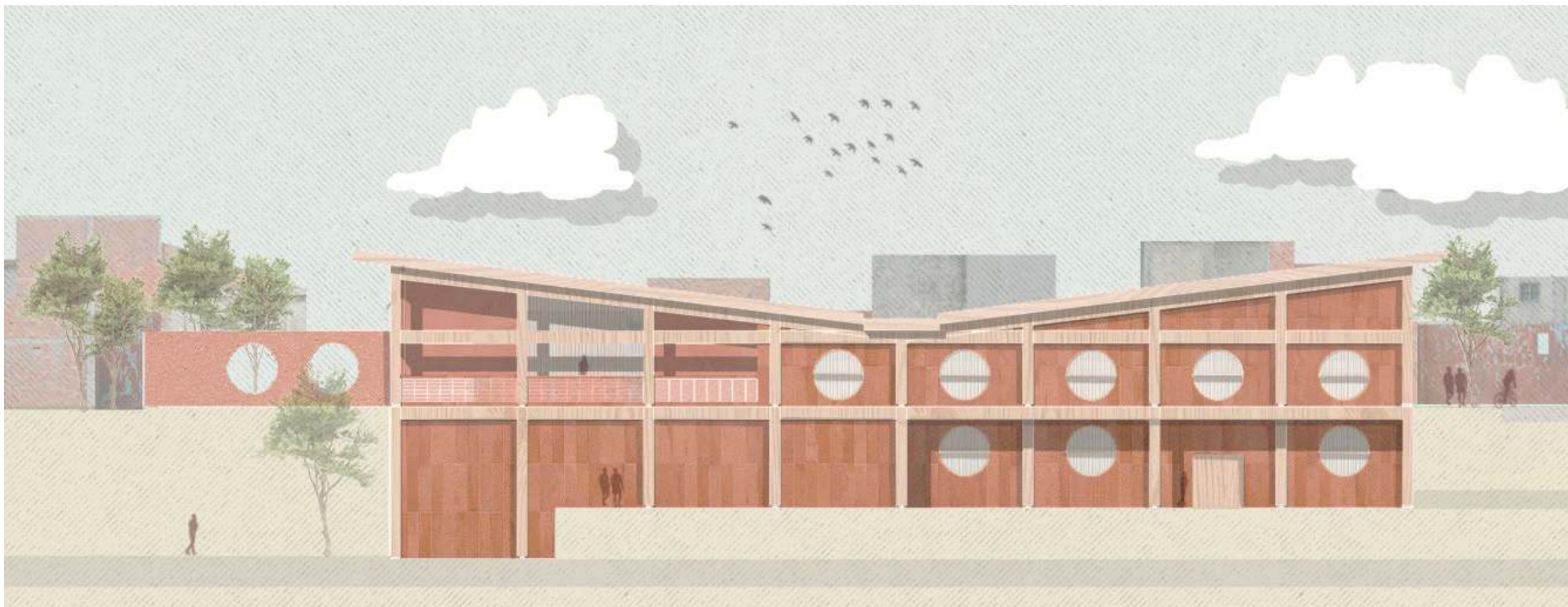
PÁTIO INTERNO



/ IMPLANTAÇÃO COBERTURA
ESC.: 1:500



/ ELEVÇÃO 01
ESC.: 1:200



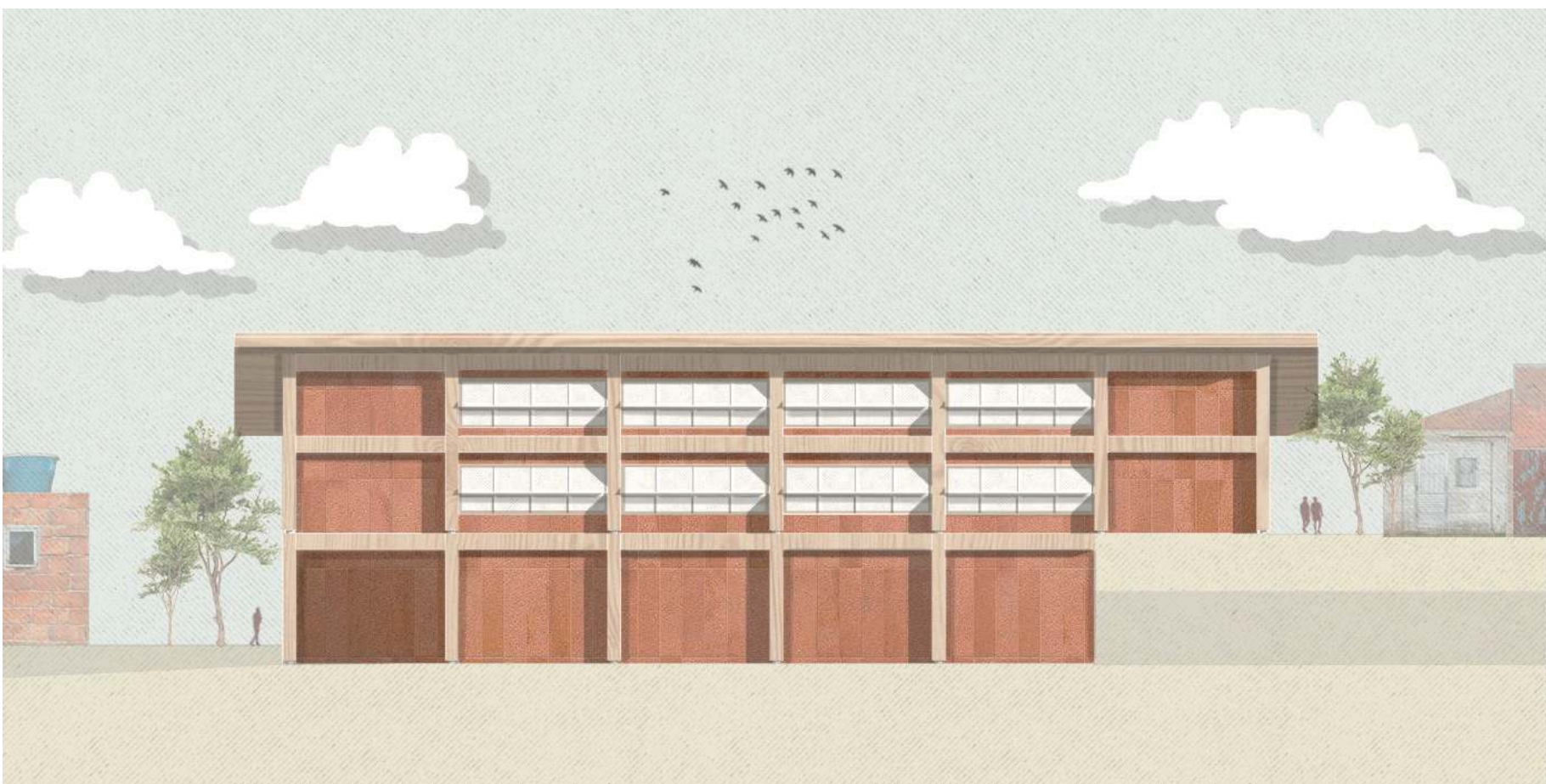
/ ELEVÇÃO 03
ESC.: 1:200



VISTA RUA FÉLIX CASORATI



/ ELEVÇÃO 02
ESC.: 1:200



/ ELEVÇÃO 04
ESC.: 1:200



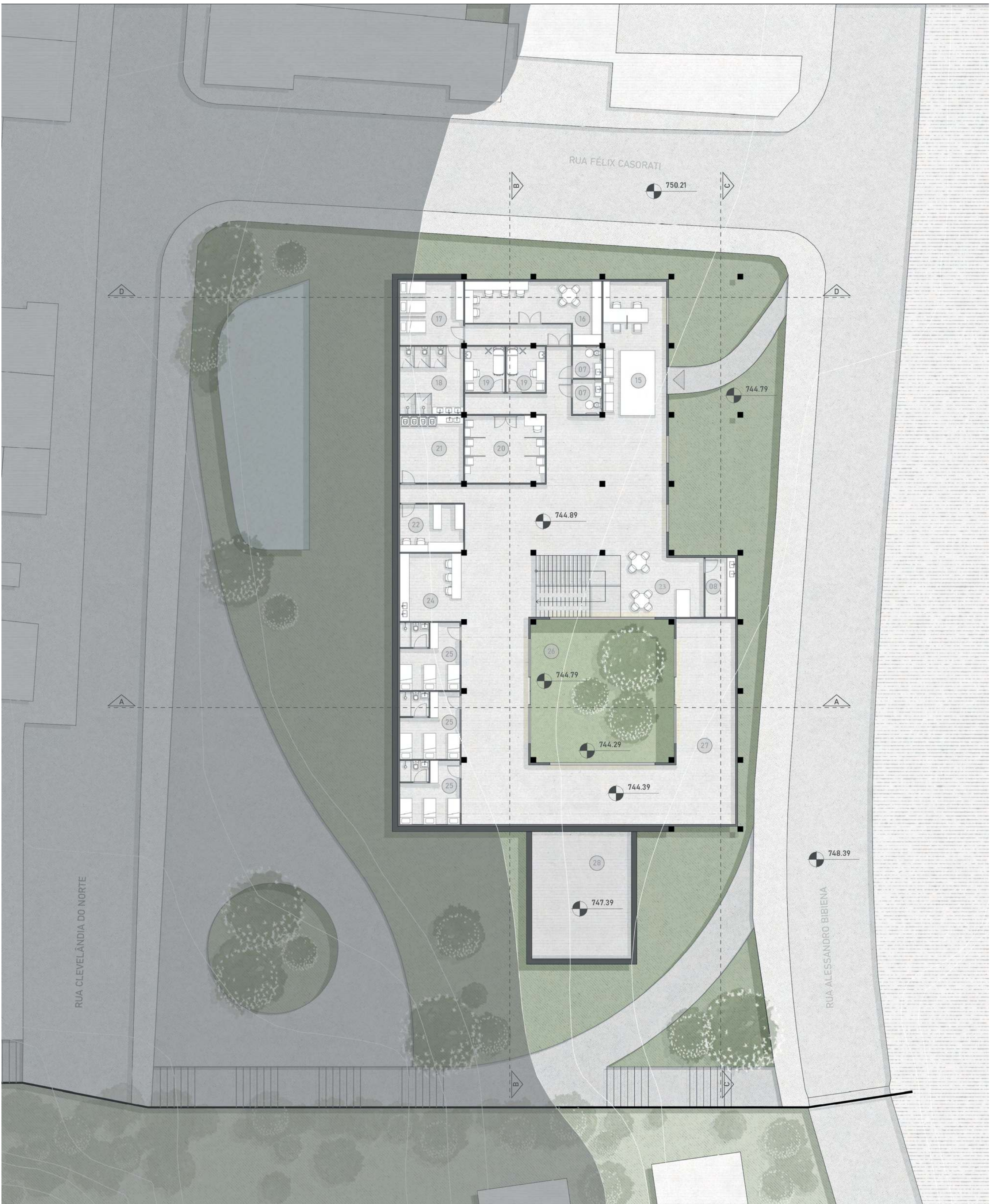
ENTRADA: CAPS ADULTO



ENTRADA: CAPS INFANTIL



/ PLANTA PAV. RUA CLEVELÂNDIA DO NORTE
ESC.: 1:200



/ PLANTA PAV. RUA ALESSANDRO BIBIENA
ESC.: 1:200

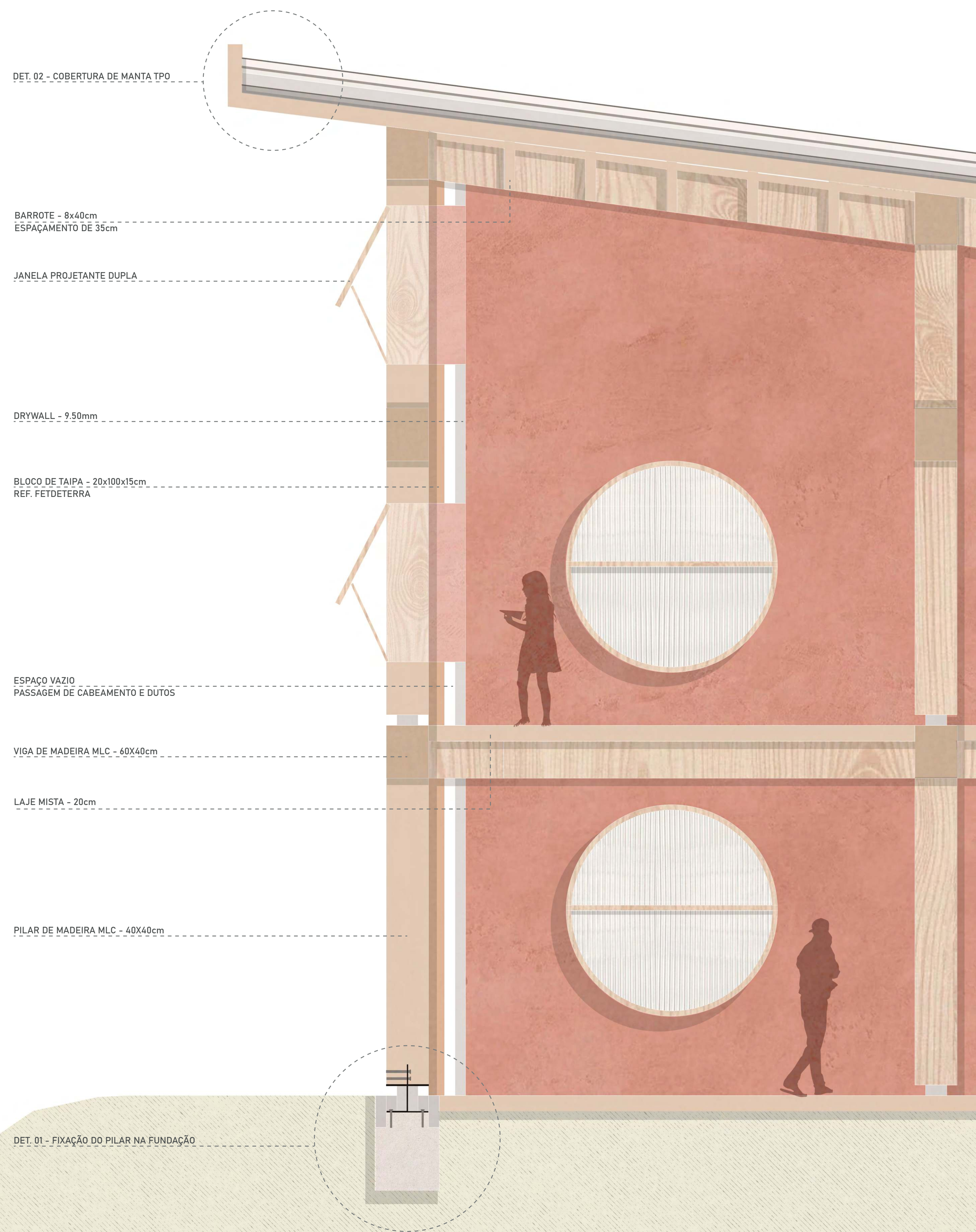
/ LEGENDA

- 01 RECEPÇÃO INFANTIL
- 02 SANITÁRIOS
- 03 CONVIVÊNCIA INTERNA
- 04 ATIVIDADES COLETIVAS
- 05 DEPÓSITO
- 06 ALMOXARIFADO
- 07 SANITÁRIOS PNE
- 08 COZINHA
- 09 REFEITÓRIO
- 10 SALA DE ACOLHIMENTO
- 11 CONVIVÊNCIA EXTERNA
- 12 POSTO DE ENFERMAGEM - INFANTIL
- 13 QUARTO - 03 LEITOS - INFANTIL
- 14 HORTA
- 15 RECEPÇÃO ADULTO - AMBULATORIAL
- 16 SALA ADM - REUNIÃO - ARQUIVO
- 17 QUARTO PLANTÃO
- 18 VESTIÁRIO
- 19 SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL
- 20 SALA DE MEDICAÇÃO
- 21 DML - UTILIDADES - SERVIÇO
- 22 FARMÁCIA - ROUPARIA
- 23 REFEITÓRIO - CONVIVÊNCIA INTERNA
- 24 POSTO DE ENFERMAGEM - ADULTO
- 25 QUARTO - 03 LEITOS - ADULTO
- 26 PÁTIO INTERNO
- 27 CONVIVÊNCIA INTERNA
- 28 ÁREA TÉCNICA - GLP - RESÍDUOS



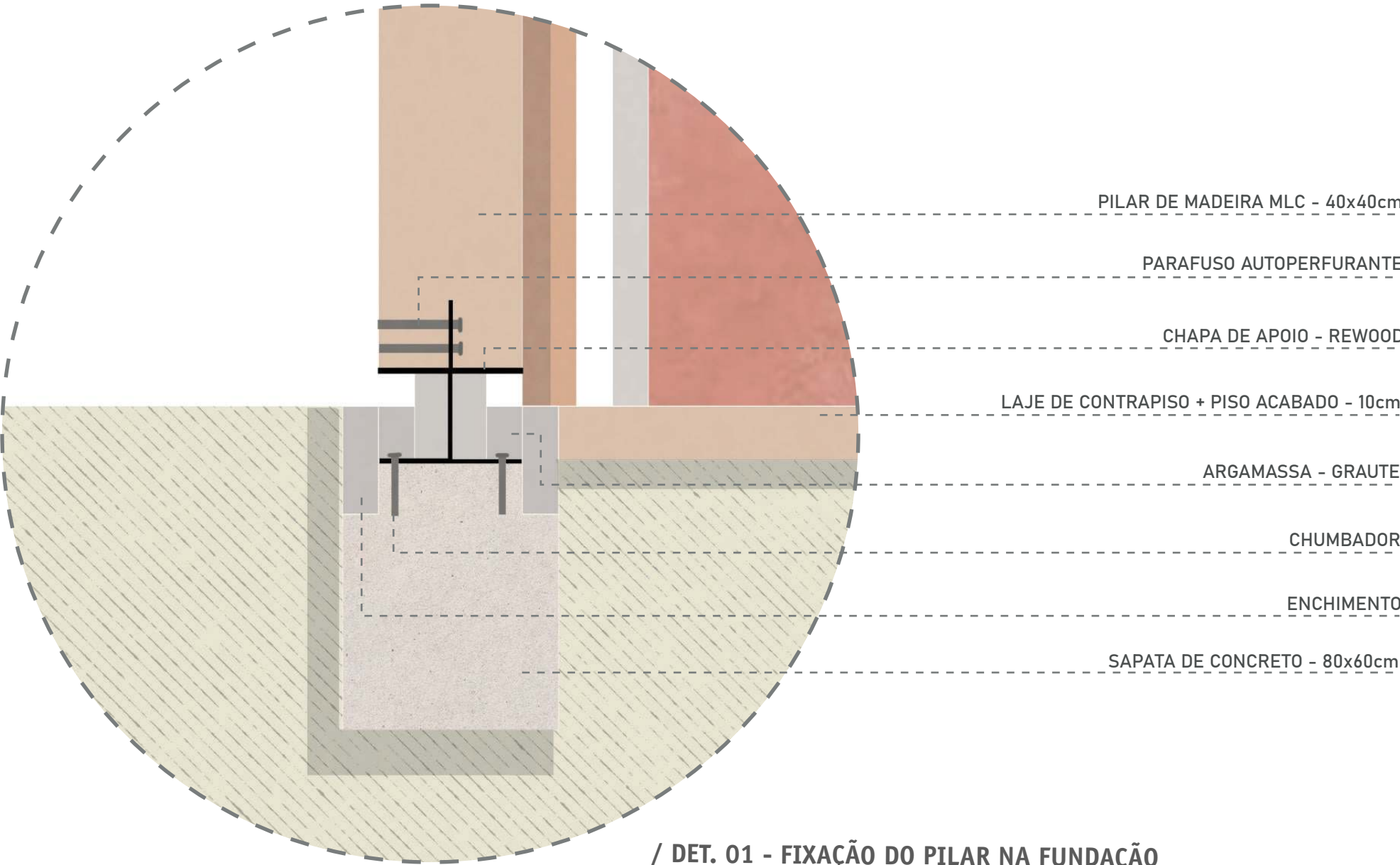
/ CORTE AA
ESC.: 1:200

/ CORTE BB
ESC.: 1:200

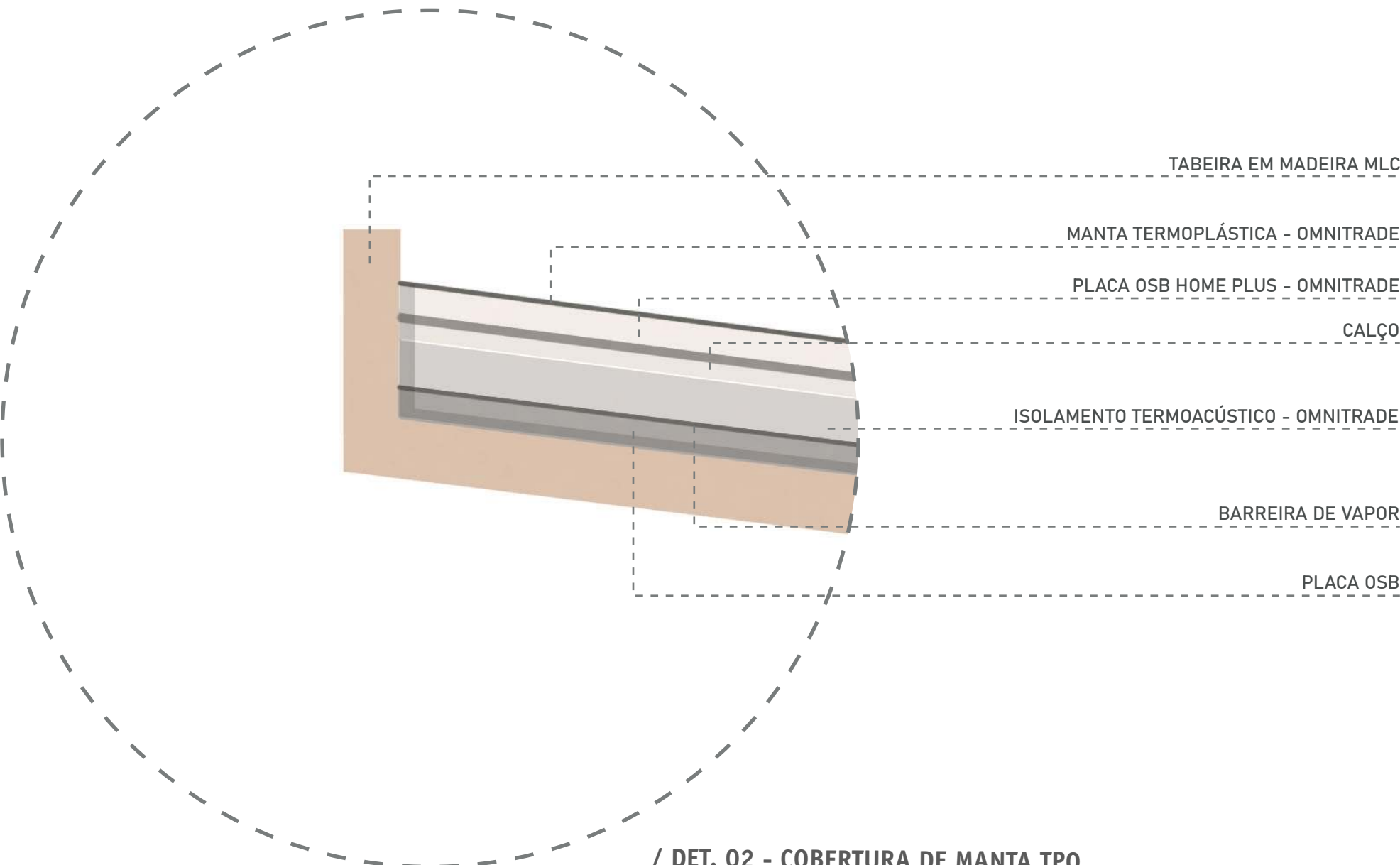




SALA DE ACOLHIMENTO



/ DET. 01 - FIXAÇÃO DO PILAR NA FUNDAÇÃO



/ DET. 02 - COBERTURA DE MANTA TPO



HORTA



CORREDOR DE QUARTOS



PÁTIO INTERNO